

Homoquelia em machos de *Minuca vocator* (Herbst, 1804) (Crustacea, Brachyura, Ocypodidae)

Ligia Modenesi Moraes¹; Nicholas Kriegler²; Marcelo Antonio Amaro Pinheiro²

¹UNESP, Instituto de Biociências, Campus do Litoral Paulista - São Vicente - SP - Brasil; ²UNESP, Instituto de Biociências, Campus do Litoral Paulista - PPG-EcoEvoB - São Vicente - SP - Brasil.

Os caranguejos chama-marés apresentam um dimorfismo sexual característico, com as fêmeas possuindo quelípodos pequenos e de mesmo porte (homoquelos) e os machos onde seu tamanho é desigual (heteroquelos). Entretanto, formas aberrantes de quelípodos já foram reportadas para algumas espécies desta família. O presente estudo avalia a frequência de formas aberrantes em machos de *Minuca vocator*, nos manguezais do Rio Itanhaém (SP), Brasil.

Um total de 255 caranguejos foram coletados e transportados para análise em laboratório, onde foram seixados e medidos com uma lupa ligada a um Sistema de Análises de Imagens (Zeiss), a saber: largura da carapaça (LC); e comprimento do própodo dos quelípodos direito (CPD) e esquerdo (CPE). Animais jovens (LC < 4mm) e adultos com quelípodos faltantes foram descartados das análises.

Dos 232 machos de *M. vocator* analisados, apenas dois exemplares (0,9%) apresentaram quelípodos aberrantes, sendo ambos pequenos e homoquelos (similar às fêmeas), medindo: #1: 20,6mm LC; e #2: 15,2mm LC, com quelípodos de 7,9mm e 7,7mm (#1) e de 6,4mm e 6,0mm (#2), para CPD e CPE, respectivamente. Esta é a primeira vez que casos aberrantes de quelípodos são reportados para *M. vocator*. No Brasil, apenas três registros de aberrações em quelípodos de chama-marés, também do gênero *Minuca*, foram relatados anteriormente, para 02 machos de *M. panema* (homoquelia de quelípodos pequenos = 1,3%; e homoquelia de quelípodos hipertrofiados = 0,6%); e 01 macho de *M. rapax* (homoquelia de quelípodos hipertrofiados = 0,8%).

Machos com ambos quelípodos pequenos podem ser prejudicados em interações sociais e reprodutivas, embora possam minimizar o gasto energético e potencializar a taxa de aquisição de alimento. Entretanto, as taxas de ocorrência dessas aberrações são baixas, aparecendo em menos de 1,3% da população, e podem decorrer de falhas genéticas, assim como de um efeito diferencial de hormônios ou fatores externos, requerendo maior investigação.

Palavras-chave: Chama-marés, formas aberrantes, manguezal.

Agência financiadora: CNPq

Número do processo: Proposta número 5848, edital 4/2022 - PIBIC